



*Jesus
parecia
comigo.*

sigaele
Jesus.com.br

Claudio H. C. Duarte

sigaele
Jesus



www.sigaele.com.br

Atenção:

Este e-book pode ser compartilhado livremente, porém, não deve ser impresso, caso queira fazer impressões entre em contato.

sigaelejesus@gmail.com



[Audio da mensagem](#)

Jesus parecia comigo

Jesus parecia comigo

Disse-lhes então: "A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo". Mateus 26:38

A Bíblia revela para nós, em Mateus 26.36-46, um dos momentos mais intensos da vida de Jesus Cristo. Gosto dessa passagem bíblica porque me identifico muito com Jesus nela. É interessante como um Deus tão poderoso pode se importar

comigo, sendo quem eu sou, tão pequeno como sou. Mesmo que eu não consiga cumprir plenamente a sua vontade, ainda assim, Ele se importa comigo. Nessa passagem, ninguém pode dizer que Jesus é indiferente aos nossos sentimentos, nem mesmo afirmar que Ele não sabe o que eu passo. Ele sabe sim, pois viveu até coisas piores do que eu.

Jesus foi provado e sentiu a nossa dor. Viveu momentos de intensa luta consigo mesmo,

mas em tudo preferiu fazer a vontade do Pai. Nós também enfrentamos batalhas intensas para fazer a vontade de Deus. Será que estamos realmente fazendo a vontade do Pai?

No Getsêmani, ocorreram algumas coisas interessantes. Jesus foi até o Monte das Oliveiras, em um lugar chamado Jardim do Getsêmani, que significa "Prensa de Azeite". Nesse lugar, com esse nome, é onde Jesus seria pressionado a fim de extrair o melhor azeite, o

mais puro e inconfundível. Jesus estava prestes a passar pelos momentos mais difíceis de toda a sua vida terrena. Ele sabia o que lhe esperava, sabia que iria sofrer e morrer da pior maneira possível naquela época: a morte na cruz.

ELE PRECISAVA DE ALGUÉM

Jesus precisava de alguém. Na primeira parte, Ele chama os seus discípulos, deixando oito deles em um lugar específico, pedindo apenas para que permanecessem ali e o aguardassem. Destaca-se três dos seus discípulos, sendo eles: Pedro, Tiago e João, para vigiarem e orarem com Ele. É interessante porque Jesus tinha esses três discípulos com ele e parecia que eles eram os mais íntimos. Percebemos isso pelo

fato de que Jesus os convocou também para a ressurreição da filha de Jairo e os chamou para o monte da transfiguração. Parece mesmo que Jesus tinha uma relação mais íntima com esses três.

Jesus revela para eles que está profundamente triste, uma tristeza mortal, e que precisa falar com o Pai. Então, pede a eles: "Fiquem aqui e vigiem comigo." Afastando-se mais um pouco, ele foi orar ao Senhor. Jesus precisava falar com o Pai, mas também precisava ter

alguém ao seu lado. Ele tinha o Pai, era Deus, mas como homem, precisava de outro ser humano ao seu lado. Assim como eu, ele também precisava de alguém ao seu lado, embora soubesse que eles não poderiam fazer nada. Mas a presença dos discípulos, de certa forma, poderia amenizar pelo menos um pouco a dor de não estar sozinho, pois era assim que ele se sentia.

Jesus parecia comigo porque sofreu a fraqueza da carne, porém, ele não cedeu. Ele

tinha um propósito maior do que tudo. Jesus tinha um propósito maior do que tudo: salvar a humanidade. Por mais difícil que fosse, por mais que a dor o consumisse, ele não poderia se desviar desse propósito. Segundo o relato de Lucas, Jesus suou gotas de sangue, tamanho era a sua agonia. Então, Jesus se colocou à disposição do Pai, provando que o seu sofrimento não era maior do que o amor que ele sentia por mim e por você. Ele orou por três vezes com grande

sofrimento, mas em nenhuma das vezes se deixou levar pela própria vontade, concluindo sua oração pedindo a vontade de Deus.

Jesus tinha um propósito maior, e nós? Sabe por que muitos de nós não fazemos a vontade de Deus? Porque o nosso propósito maior ainda não é Deus. Temos projetos, sonhos e muitas coisas para fazer, mas às vezes esquecemos do principal propósito: a vida eterna. Fico imaginando Jesus naquele

momento sofrendo, mas pensando em nós. Fico imaginando o Pai olhando para o Filho, vendo a sua aflição e não podendo fazer nada para o salvar, pois Ele também tinha o mesmo propósito. Quem sabe se fossemos nós, como pais, olhando para a dor de nosso filho, olhando para o futuro, talvez diríamos: "Filho, não vale a pena o sacrifício. Vamos desistir. Volte para mim. Não quero ver você sofrer."

Jesus não cedeu. Ele tinha um propósito maior, e nós também precisamos ter um propósito maior: fazer a vontade de Deus. Estamos dispostos a enfrentar a dor, o sofrimento e tudo mais por amor a Jesus? Se não estamos, precisamos pensar nisso.

ELE PRECISAVA DE DEUS

Jesus precisa de Deus, e nós também precisamos. Ele ora por três vezes a mesma coisa, demonstrando que o sofrimento era grande e a luta intensa. Como homem, Ele queria desistir, mas o espírito dizia que era para fazer a vontade de Deus. Naquele instante, Deus também não poderia fazer nada, por isso, se calou. Quando o Pai se cala, o sentimento do Filho é de abandono, mas existia um propósito maior. Nessa batalha

tão intensa, Ele venceu, porém, sofreu muito.

Jesus é o único Deus que conhece a dor do homem. Ele se fez carne, sentiu a nossa dor, de modo que não podemos dizer: "Ele não sabe o que estou sentindo." Ele sabe sim. Ele foi um ser humano, e isso é tão relevante, pois temos um Deus que se fez um de nós. Não é um Deus distante em Sua Glória com todo o Seu poder, nem um Deus que manda e todos obedecem. Não é um Deus que não nos

conhece; Ele nos formou e se fez um de nós. Sabe muito bem a nossa estrutura, sentiu fome, sede, dor, frio, calor, ficou triste, feliz, chorou, sorriu e amou. Não há desculpas para esse Deus. Ele não deixou nada, nem uma brecha para dizermos que Ele é indiferente a nós. Até mesmo sentir a necessidade de Deus, Ele sentiu. Tudo que Ele pede é que o amemos. Certa vez, alguém perguntou a Jesus: "Qual o maior dos mandamentos?" Ele respondeu: "Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração,

de toda a sua alma e de todo o seu entendimento". Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: "Ame o seu próximo como a si mesmo". Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas". (Mateus 22.36-40).

Quando colocamos em nosso coração o amor por Deus com todo o nosso ser, isso muda a nossa forma de pensar, agir e tratar os outros. Isso acontece porque o amor de Deus passa a

habitar em nós, transformando-nos e libertando-nos. No entanto, uma coisa cabe a nós: buscar a Deus e conhecê-Lo. Isso se faz por meio da oração e do estudo da Bíblia, pois é nela que encontramos a revelação de Deus. Precisamos buscar mais intimidade com Ele.

NEGOU A SI MESMO

Às vezes, pensamos que as dificuldades que enfrentamos nesta vida são provações e tribulações do evangelho. Ficamos doentes, passamos por crises financeiras e nos encontramos em problemas difíceis de superar. No entanto, essas coisas não são necessariamente tribulações ou provações do evangelho. É claro que, de certa forma, podemos crescer espiritualmente com elas,

mas são experiências comuns a todo ser humano.

Sofrer pelo evangelho vai muito além disso. Significa negar as nossas próprias vontades e fazer a vontade de Deus. Não se trata de viver como queremos, mas sim como Deus deseja. É morrer para o mundo e viver para Cristo. É fazer morrer a nossa natureza humana a cada dia e nos tornarmos mais semelhantes a Cristo.

No Getsêmani, encontro-me com Deus e vejo um Deus que se importa comigo e que fez tudo por mim, para me dar um futuro verdadeiramente feliz e próspero, para me fazer triunfar. O Getsêmani mostra que a graça não foi barata; não é algo dado de qualquer maneira, nem é uma liberdade como tantas vezes é pregada. A graça nos libertou do pecado; não somos mais escravos do pecado, mas somos servos de Cristo. Mudamos apenas de senhor, mas esse novo Senhor é alguém

que deseja o nosso bem e que se sacrificou por nós. Agora, estamos dispostos a nos sacrificar por Ele?

Claudio H. C. Duarte

Mensagem nº 30

 [Audio da mensagem](#)

Veja outros livros, visite nosso
site:

www.sigaele.com.br

sigaelejesus@gmail.com

Faça parte do nosso grupo no
Whatsapp e receba mensagens,
pregações, estudos e muito
mais...

Fale conosco!

Whatsapp: 21 - 99401-7960

Claudio Henrique C. Duarte

Acesse nosso site pelo QRCode



sigaele
Jesus

www.sigaele.com.br